



RELATO DE EXPERIÊNCIA

## PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS RIBEIRINHAS DO INTERIOR DO AMAZONAS- BRASIL

*Humanization practices of nursing assistance for riverside children in the interior of Amazonas-Brazil*

*Prácticas de humanización de la asistencia de enfermería para niños ribereños en el interior de Amazonas - Brasil*

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever as vivências de discentes de enfermagem na implementação de práticas de humanização na triagem de crianças ribeirinhas do interior do Amazonas-Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado durante a assistência de enfermagem prestada em uma comunidade ribeirinha do município de Coari-Amazonas contempladas pela ação do Projeto CAMURI. **Relato da experiência:** Na ação passaram pelo setor de triagem, 28 crianças ribeirinhas. Ao utilizar o uso de balões, urso de pelúcia e diálogo foi possível observar que as crianças ficaram mais acessíveis à mensuração das medidas antropométricas, tornando a assistência de enfermagem no setor de triagem mais humanizada. **Considerações finais:** Concluiu-se que essa prática é um instrumento inovador que contribui para o avanço do conhecimento científico e que auxilia na promoção de saúde e habilita os acadêmicos de enfermagem durante a sua formação profissional.

**Descritores:** Humanização da assistência; Enfermagem; Crianças; População rural; Estudantes de enfermagem/ Humanization of assistance; Community health nursing; Child; Rural population; Students nursing/ Humanización de la atención; Enfermería en salud comunitaria; Niño; Población rural; Estudiantes de enfermería.

## **INTRODUÇÃO**

O Estado do Amazonas possui características geográficas, ambientais e culturais singulares, dentre as quais as populações ribeirinhas ilustram, tais características, em seu modo operante de vida. Estas populações são oriundas de uma miscigenação entre indígenas, nordestinos e migrantes de outras regiões, caracterizando-se por sobreviverem às margens dos rios e lagoas <sup>(1)</sup>.

Os ribeirinhos enfrentam dificuldades no acesso aos serviços públicos, como a falta de saneamento básico e precariedade no acesso à educação, transporte e saúde <sup>(1-2)</sup>.

O isolamento geográfico associado à economia desfavorável tem sido apontado como uma das principais barreiras no acesso integral e universal a saúde, uma vez que a maioria das unidades de saúde ficam concentradas nas áreas urbanas dos municípios <sup>(1,3)</sup>.

Partindo desse contexto, o Projeto “Clínica de Atendimento Multidisciplinar ao Ribeirinho” (CAMURI) foi criado através da parceria entre profissionais de uma policlínica privada e professores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) do município de Coari-Amazonas (AM), Brasil com o objetivo de levar assistências de saúde a moradores das comunidades ribeirinhas de áreas rurais localizadas nesta região.

Durante as ações de assistências de enfermagem nas comunidades ribeirinhas prestadas pelos discentes de enfermagem, notou-se que algumas crianças manifestavam medo e choro para não realizar a mensuração das medidas antropométricas antes da consulta, o que dificultava o trabalho da equipe enfermagem.

Ao conversar com os pais ou responsáveis identificou-se que algumas crianças ribeirinhas eram tímidas para interagir com os profissionais. Ressalta-se que esta timidez, possa estar relacionada às características próprias desta população que mantém na maioria das vezes vínculos somente com seus familiares. Além disso, a maioria delas associava a assistência de enfermagem apenas a parte de vacinação o que certamente contribuiu para as inúmeras dificuldades de estabelecimento de diálogos e prestação de cuidados, tendo em vista, que muitas crianças ficavam receosas com este procedimento.

Partindo desse contexto, os discentes tiveram a iniciativa de traçar estratégias com o intuito de minimizar o medo das crianças em relação aos procedimentos e facilitar a assistência enfermagem no setor da triagem.

## **OBJETIVO**

Descrever as vivências de discentes de enfermagem na implementação de práticas de humanização na triagem de crianças ribeirinhas do interior de Coari-Amazonas, Brasil.

## **MÉTODOS**

### **Aspectos éticos**

O estudo não foi submetido à apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um relato, porém foram assegurados e respeitados os preceitos éticos na apresentação dos dados.

### **Delineamento do estudo**

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, na modalidade relato de experiência que descreve sobre as vivências de discentes de enfermagem durante a implementação de métodos de humanização na triagem de crianças ribeirinhas atendidas na ação do Projeto CAMURI.

### **Sujeitos das vivências**

Discentes de enfermagem da UFAM de Coari-AM.

### **Local e período das vivências**

As vivências ocorreram no dia 18 de novembro de 2018 na comunidade Esperança I, localizada na zona rural de Coari.

O município de Coari está situado a 363 km em linha reta da capital Manaus, com acesso a capital apenas por via fluvial (em média de 9 a 30 horas de viagem a depender da embarcação) ou aérea (em média 1 hora de voo). É considerado um dos municípios mais ricos do Norte brasileiro, onde sua população é crescente segundo o IBGE sendo registrados 75.965 habitantes no ano de 2010, possuindo uma grande influência econômica no interior do Estado do Amazonas (região central do Estado) <sup>(5)</sup>.

### **Contexto da vivência**

As vivências aconteceram durante a ação do projeto CAMURI, no setor da triagem. Participaram da ação acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina, fisioterapia, biologia e química, nutrição e matemática e física, sob a preceptoria de profissionais da área. Foram realizadas atividades recreativas e educativas, consulta médica, atendimentos fisioterápico e nutricional, coleta de material citopatológico, administração de medicamentos e triagem dos pacientes.

### **Materiais utilizados para humanizar a assistência no setor da triagem**

Foram utilizados balões e um urso de pelúcia para facilitar a abordagem das crianças ribeirinhas, no qual os discentes e professores de enfermagem ficaram responsáveis pelo setor da triagem.

### **Coleta dos dados**

O relato foi baseado conforme as observações diretas e anotações dos discentes de enfermagem feitas sobre as vivências.

## **RELATO DA EXPERIÊNCIA**

### **Planejamento e Treinamento**

Antecedendo a viagem, foi realizada uma reunião com os integrantes responsáveis pelo setor de triagem de modo a selecionar estratégias humanizadas que seriam utilizadas para reduzir o medo das crianças ribeirinhas durante o atendimento no setor da triagem. Neste momento os discentes de enfermagem ficaram bastante motivados e empenhados em resolver à problemática em questão, selecionando assim o urso de pelúcia com formato de planta (para demonstrar as técnicas para a mensuração das medidas antropométricas), a distribuição de balões (para incentivar a colaboração das crianças) e o diálogo com as crianças e responsáveis.

No dia da viagem, antes dos atendimentos, os discentes de enfermagem iniciantes passaram por um treinamento rápido realizado por uma discente finalista com objetivo de instruir os alunos quanto à demonstração do procedimento utilizando o urso de pelúcia no setor de triagem para as crianças e seus respectivos responsáveis. Essa ocasião foi importante, pois minimizou a ansiedade e insegurança sentidas pelos estudantes, já que essa foi a primeira vez que iriam aplicar à tática.

### **Implementação e Resultados**

Na ação, passaram pelo setor da triagem 28 crianças ribeirinhas da comunidade Esperança I para serem atendidas na ação de saúde do Projeto CAMURI.

No início da implementação das estratégias os discentes de enfermagem tiveram um pouco de dificuldade em aplicar a tática no setor, devido à timidez, mas aos poucos foram conseguido se desinibir, contribuindo para o sucesso da estratégia.

Ao utilizar o urso de pelúcia para exemplificar a mensuração das medidas antropométricas, foi possível identificar que as crianças se tornaram mais acessíveis e não choravam mais com frequência para realizar o procedimento, o que agilizou e facilitou a assistência de enfermagem no setor da triagem. Segundo Batagion e Marinho<sup>(4)</sup> trabalhar o lúdico com as crianças, tornou-se uma excelente tática durante o atendimento dos profissionais de enfermagem, pois permite amenizar a angústia, insegurança, medo, choro e agitação da criança.

A escolha do urso de pelúcia com formato de uma figura regional (planta) revelou-se como uma estratégia inovadora, uma vez que ao explicar o procedimento com o urso e comparar o crescimento da planta com da criança isto despertava o interesse e atenção das crianças e dos adultos quanto à realização e a importância da mensuração das medidas antropométricas.

O lúdico associado ao imaginário das crianças na área da saúde é uma das técnicas que auxiliam na hora de proporcionar uma assistência mais humanizada. Este procedimento está associado com a continuidade do desenvolvimento infantil, além de promover a interação social, a criança passa a se adaptar a situações conforme o seu contexto<sup>(4)</sup>.

A distribuição dos balões se mostrou como uma tática eficaz, já que as crianças ficavam interessadas em realizar o procedimento para receber em troca o balão como as demais crianças, podendo aguardar o atendimento médico brincando.

Durante a triagem das crianças também foi possível conversar com os responsáveis sobre a importância de não utilizar a vacinação ou injeção para tentar controlar o comportamento das crianças através do medo, pois a vacinação é um recurso preventivo fundamental para a manutenção da saúde e ao causar o medo por meio desse procedimento à criança pode criar uma imagem negativa quanto à vacinação e associar a assistências dos profissionais de saúde somente a esse procedimento.

As estratégias utilizadas no setor da triagem para as crianças foram bem vistas pelos comunitários da comunidade ribeirinha Esperança I, na qual alguns moradores por meio de conversas informais expressaram interesse nas metodologias e elogiaram a iniciativa, tornando a experiência dos discentes de enfermagem muito mais gratificante.

Ver o interesse e a alegria das crianças brincando, proporcionaram aos discentes sentimentos de satisfação em realizar a ação. Conhecer a realidade e o contexto que vivem essas crianças despertou anseios nos estudantes de querer poder ajudar mais os comunitários.

Assim, a oportunidade de poder contribuir para uma assistência enfermagem mais humanizada no setor da triagem no contexto ribeirinho foi uma experiência impar para os discentes de enfermagem do projeto CAMURI, despertando o olhar crítico e estimulando a criatividade dos discentes para buscar soluções de problemáticas enquanto graduandos, tornando-os profissionais diferenciados e preparados para atuar de acordo com as especificidades das populações ribeirinhas do Amazonas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relato evidencia a importância das realizações de ações de prevenção e promoção de saúde para as comunidades ribeirinhas de forma universal e integral, uma vez, que essas pessoas possuem um difícil acesso aos serviços de saúde. As experiências adquiridas em ações comunitárias são importantes para a formação dos acadêmicos de enfermagem, proporcionando assim a criação de novas ideias, técnicas e conceitos que contribuem para o conhecimento e aprendizagem durante o processo de capacitação desses profissionais.

A realização das práticas humanizadas da assistência de enfermagem a crianças ribeirinhas é um método inovador que contribui para o avanço do conhecimento científico na área da enfermagem, essas técnicas criativas de promoção de saúde, associadas ao lado imaginárias das crianças almeja amenizar o medo e a insegurança no momento do cuidado, trabalhando o lúdico durante a realização de procedimentos específicos de enfermagem.

As crianças que participaram desta ação comunitária e que receberam os cuidados através da utilização de balões e uso de pelúcia, apresentaram durante a assistência, reações que evidenciaram maior aceitação no momento da triagem, colaborando e interagindo com os acadêmicos de enfermagem, demonstrando confiança e expressando felicidade durante o cuidado. Portanto, recomenda-se que essas práticas sejam adotadas em diferentes ações comunitárias, como uma forma de viabilizar uma excelente interação interpessoal, pautada nos valores culturais, tradicionais entre a comunidade e o profissional de enfermagem.

## **REFERÊNCIAS**

1. Gama ASM, Fernandes TG, Parente RCP, Secoli SR. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2018; 34(2):1-16. doi: 10.1590/0102-311X00002817.
2. Gonçalves RM, Domingos IM. População ribeirinha no Amazonas e a desigualdade no acesso à saúde. 2019. *Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito*. 2019;11(1):99-108. doi: 10.4013/rechtd.2019.111.06.
3. Franco EC et al. Promoção da saúde da população ribeirinha da região amazônica: relato de experiência. *Rev. CEFAC*. 2015;17(5):1521-1530. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201517518714>.
4. Bataglioni GA, Marinho A. O lúdico em contexto de saúde: inter-relações com as práticas humanizadas. *Motrivivência*. 2019;31(57): 1-19. doi: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e54349>.
5. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sinopse do Senso demográfico de 2010. Rio de Janeiro. 2010 [Cited 2019 set 14]; Available from: <http://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/coari/panorama>.